



José Luís Sequeira, vice-presidente da Associação Portuguesa da Indústria Cerâmica (APICER), entidade responsável pelo projeto Cer Responsável, em parceria com a Universidade de Coimbra

## Cer Responsável desafia empresários da cerâmica a partilhar boas práticas sociais

Cerca de 40 empresários nacionais do setor da cerâmica participam, amanhã, em Coimbra no workshop sobre o projeto Cer Responsável

Partilhar experiências de boas práticas sociais e ações voluntárias é o que se pretende com a realização do workshop sobre o projeto Cer Responsável. A ação realiza-se amanhã, no Hotel D. Inês, em Coimbra, onde se vão reunir cerca de 40 empresários do setor da cerâmica nacional.

O projeto tem vindo a ser desenvolvido desde 2010 pela Associação Portuguesa da Indústria Cerâmica (APICER), em parceria com a Universidade de Coimbra, e tem como principal objetivo mobilizar os empresários da cerâmica para ações voluntárias nas regiões onde se inserem.

"Vive-se atualmente uma preocupação constante com a sustentabilidade, sobre-

tudo energética, mas temos que também ter essa preocupação com as questões sociais e é isso que pretendemos", explica ao DIÁRIO AS BEIRAS José Luís Sequeira, vice-presidente da entidade organizadora do evento, a APICER.

O projeto - financiado pelo Sistema de Incentivos às Ações Coletivas, no âmbito do Programa Operacional Factores de Competitividade do Quadro de Referência Estratégico Nacional - está, neste sentido, a dar os primeiros passos e o responsável considera que "está a caminhar no bom sentido". Os 70 associados da APICER "estão sensibilizados para esta iniciativa", o que para eles é bastante positivo sobretudo se quiserem afirmar-se no mercado

internacional "onde estas questões são relevantes".

A vertente social não é nova no setor da cerâmica, que tem manifestado algumas preocupações ao longo dos anos, com a colaboração das empresas na construção de escolas, lares e centros de acolhimento.

### Workshop composto por dois painéis

Os trabalhos têm início às 09H00 com o primeiro painel de intervenientes subordinado ao tema "a cerâmica de pavimentos, revestimentos e louça sanitária na construção sustentável".

Nesta primeira mesa é apresentado o projeto, seguindo-se a intervenção de Vítor Ferreira, representante da "Plataforma para a Cons-

trução Sustentável", sobre a cerâmica e a construção sustentável, seguido da partilha de boas práticas empresariais como as da Revigrés - produção de pavimento e revestimentos em grés porcelânico e cerâmicos vidrados - com sede em Barrô (Águeda) e da Roca - artigos sanitários, com fábrica em Leiria.

O voluntariado empresarial é outra temática a ser abordada nesta primeira fase e vai estar a cargo de Conceição Zagalo, do Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE).

"A cerâmica na recuperação do património monumental" é o tema do segundo painel, dirigido por João Carlos dos Santos, da Direção Regional da Cultura do Norte. Está ainda prevista a apresentação de

boas práticas empresariais da Recer - pavimentos e revestimentos cerâmicos, em Oliveira do Bairro e da Umbelino Monteiro, fabricante de telhas cerâmicas, localizado em Meirinhas (Pombal).

### Setor exporta para 135 países

Questionado sobre o futuro da cerâmica nacional, José Luís Sequeira mostra-se "positivo ainda que de uma forma prudente". Trata-se de um setor relevante na economia nacional, com longa tradição, e que apresenta "um saldo positivo na ordem dos 600 milhões de euros no diferencial entre as importações e as exportações". Atualmente, Portugal exporta para 135 países.

Sónia Morgado  
sonia.morgado@asbeiras.pt

### números

2

painéis constituem o workshop que se realiza amanhã, em Coimbra, sobre o projeto Cer Responsável

40

empresários do setor da cerâmica vão marcar presença na iniciativa da Associação Portuguesa da Indústria Cerâmica

70

associados da APICER estão sensibilizados para o projeto Cer Responsável